

## **SELETIVIDADE DE PARCEIROS EM SITUAÇÕES DE CURTO E LONGO PRAZO.** Juliana Menuzzo Lauandos, Sandro Caramaschi, Elisa Rachel Pisani Altafim. – Humanas – Psicologia – Departamento de Psicologia – Faculdade de Ciências – Campus de Bauru.

A seleção de parceiros é um dos passos mais importantes de um relacionamento amoroso. Existem algumas formas de relacionamento bem precisas, delimitadas e compreendidas, tais como o casamento, o noivado, o namoro, a paquera, o flerte, a amizade etc. A escolha do parceiro adequado facilita o início do relacionamento e contribui para que ele seja satisfatório e dure mais tempo (AMÉLIO, 2001).

A questão da escolha de parceiro foi investigada por BUSS (1989) em 37 culturas localizadas em todos os continentes do planeta e que apresentam grande diversidade de costumes e valores. Uma amostra brasileira foi incluída nessa pesquisa. Neste estudo o autor verificou a importância que pessoas de diferentes culturas dão a dezoito atributos, considerados importantes por diversas pesquisas americanas na escolha de um cônjuge.

BUSS (1989) formula cinco predições sobre diferenças entre os gêneros nas preferências que norteiam o acasalamento humano, baseadas em concepções evolucionistas de investimento parental, seleção sexual, capacidade reprodutiva e assimetrias sexuais. Tais predições estão relacionadas a como cada gênero valoriza: a capacidade de ganho material, a ambição, a jovialidade, os atributos físicos e a virgindade. O autor constata que as mulheres tendem a valorizar mais do que os homens a capacidade de ganho material. Por outro lado, as características que apontam para a capacidade reprodutiva, como por exemplo boa aparência, são mais valorizadas por homens do que por mulheres. Tais diferenças podem ser explicadas pelas distintas ocorrências de pressão de seleção evolutiva em machos e fêmeas da espécie. Elas também apontam para fortes evidências transculturais sobre as estratégias de reprodução, no que diz respeito às preferências dependentes do gênero.

Outros estudos, desenvolvidos principalmente nos Estados Unidos, confirmam tais resultados (BUSS & BARNES, 1988). É importante ressaltar que estes estudos referem-se à escolha de parceiros para fins de casamento ou de um tipo de relação mais duradoura. Todavia os atributos valorizados na pessoa do sexo oposto podem variar dependendo do grau de envolvimento na relação.

Outra pesquisa que nos interessa foi a realizada por KENRICH et al. (1990), a qual teve como objetivo analisar as diferenças de critérios de escolha para diferentes níveis de envolvimento, quais sejam “ficar”, relação sexual, namorar e casar. Os estudiosos concluíram que as mulheres são mais criteriosas ao escolherem parceiros para qualquer nível de envolvimento. Os dados mostraram também que a seletividade aumenta de acordo com o nível de envolvimento. Atributos como compreensão, gentileza e inteligência são avaliados pelos homens como pouco importantes quando se trata de um envolvimento para fins sexuais, o mesmo não ocorrendo com as mulheres em relação às suas escolhas.

Na paquera, a seleção de parceiros representa uma fase que irá possibilitar a identificação de características desejáveis no possível companheiro, para que este seja cortejado através de um ritual complexo, envolvendo inúmeros comportamentos verbais e não-verbais. Esses comportamentos associados entre si constituem estratégias de aproximação.

A situação de paquera ocorre em diversos lugares. Segundo AMÉLIO (2001), os locais que as pessoas freqüentam e as atividades de que participam são fortes determinantes do grau de sucesso que terá para iniciar relacionamentos sociais e amorosos.

Nesse contexto, o referido estudo teve como objetivo analisar a paquera em dois diferentes ambientes: festa e faculdade, verificando se existe diferença na seletividade de um mesmo sexo em relação a esses ambientes. E, dessa forma avaliar se a festa favorece os relacionamentos de curto prazo e a faculdade favorece os relacionamentos de longo prazo.

A pesquisa foi realizada com a participação voluntária de 100 universitários da Unesp (50 homens e 50 mulheres). Utilizou-se um questionário com 18 características: bom nível de estudo, popularidade, alto poder aquisitivo, compreensão, criatividade, inteligência, boa capacidade de ouvir, calma, aparência física, saúde, estabilidade emocional e maturidade, sensualidade, bom senso de humor, ousadia, sociabilidade, elegância, maneira de se vestir e gentileza. As características foram pontuadas pelos participantes de acordo com seu grau de importância num possível parceiro: (0) nenhuma, (1) pouca, (2) média e (3) muita. Cada participante respondeu uma cópia do questionário

para cada ambiente de paquera. O questionário descrito acima foi elaborado com base nos atributos indicados por pesquisas, utilizadas como referências, como os mais importantes na escolha de um parceiro amoroso.

Os resultados obtidos pelo teste de Wilcoxon mostraram que os homens são mais seletivos na faculdade em relação às seguintes características: gentileza, compreensão, criatividade, inteligência e bom nível de estudo. Encontrou-se também diferença significativa na maneira de se vestir, porém essa foi considerada mais importante na festa.

Quanto às mulheres, os resultados apresentam uma diferença significativa em relação à gentileza, compreensão, inteligência, boa capacidade de ouvir, calma, bom nível de estudo e estabilidade emocional e maturidade, consideradas mais importantes na faculdade. Elegância, sensualidade e maneira de se vestir foram avaliadas como mais importantes na festa.

Esses resultados podem ser visualizados na Tabela 1 a seguir através da probabilidade e das médias obtidas de acordo com o grau de importância (variando de 0 a 3) dado a cada característica por homens e mulheres em ambos os ambientes:

Tabela 1: Diferença de seletividade de um mesmo sexo em relação ao local

Características	Homem			Mulher		
	Festa	Faculdade	Probabilidade	Festa	Faculdade	Probabilidade
Gentileza	2,28	2,58	0,0097 *	2,46	2,74	0,0106 *
Compreensão	1,88	2,42	0,0006 *	1,72	2,56	0 *
Criatividade	1,92	2,24	0,0223 *	2,04	2,22	0,093
Inteligência	2	2,4	0,0119 *	2,4	2,7	0,0074 *
Boa capacidade de ouvir	2,24	2,3	0,7172	2,02	2,46	0,0006 *
Calma	1,92	2,16	0,098	1,86	2,18	0,0082 *
Bom nível de estudo	1,5	2,08	0,0001 *	1,88	2,48	0,0003 *
Aparência Física	2	2	0,3011	2	2	0,0061
Saúde	1,9	1,94	0,8276	2,02	2,08	0,5566
Ousadia	1,84	1,62	0,1118	2	1,76	0,0605
Estabilidade Emocional e Maturidade	2,2	2,36	0,2322	2,28	2,68	0,0008 *
Sociabilidade	2,08	2,04	0,744	2,4	2,28	0,2013
Popularidade	0,6	0,6	0,5286	1,1	1	0,2668
Elegância	1,8	1,8	0,8498	1,7	1,4	0,0431 *
Sensualidade	2,22	2,1	0,1261	2,14	1,74	0,0024 *
Maneira de se vestir	1,9	1,66	0,0392 *	2,14	1,7	0,0029 *
Bom Senso de Humor	2,7	2,6	0,5002	2,6	2,8	0,1261
Alto Poder Aquisitivo	0,34	0,36	0,7794	0,56	0,66	0,2664

\*Probabilidade  $\leq 0,005$  (significativa)

Tendo em vista o que foi apresentado até agora, pode-se concluir que ambos os sexos são mais seletivos na faculdade em comparação à festa. As características escolhidas pelos homens como mais importantes na faculdade (como “bom nível de estudo” e “gentileza”) podem referir-se ao fato de que nesse local eles possivelmente procurem indicativos de um relacionamento a longo prazo, ou seja, que exija algum compromisso. Já a característica considerada como mais importante na festa, a maneira de se vestir, parece indicar que nesse ambiente eles estão mais preocupados com o prazer e a atração imediatos, proporcionados, por exemplo, pelo “ficar” (tipo de relacionamento a curto prazo que pode envolver desde uma troca de beijos e carícias até uma relação sexual sem qualquer comprometimento por parte dos parceiros).

Em relação às mulheres, as conclusões são semelhantes. As características escolhidas por elas como mais importantes na faculdade (como “compreensão” e “estabilidade emocional e maturidade”) parecem referir-se ao fato de que nesse local elas provavelmente busquem mais indicativos de um

relacionamento de longo prazo. Já as características avaliadas como mais importantes na festa (como elegância e maneira de se vestir) podem indicar que nesse ambiente elas procurem um relacionamento mais superficial, de curto prazo como o “ficar” já citado.

Além disso, vale ressaltar a relação entre o local que as pessoas freqüentam e a possibilidade de um relacionamento amoroso tornar-se mais sério e comprometido. Ou seja, é mais provável que dois estudantes de uma mesma universidade se encontrem com maior freqüência do que dois jovens que se conheceram em uma festa qualquer. Assim, também existe uma maior probabilidade de que esses dois universitários interajam e se aproximem até construírem um relacionamento a longo prazo. Isso vai de acordo com a fala de AMÉLIO (2001): os locais que as pessoas freqüentam e as atividades de que participam são fortes determinantes do grau de sucesso que terá para iniciar relacionamentos sociais e amorosos.

Vale ressaltar por último que, apesar da similaridade dos resultados para ambos os sexos quanto à associação da faculdade a relacionamentos a longo prazo e da festa a relacionamentos a curto prazo, as mulheres são mais seletivas que os homens nos dois ambientes, pois o número de características por elas consideradas como mais importantes é maior tanto na faculdade (elas consideram 7 características enquanto eles consideram 5) quanto na festa (elas consideram 3 características enquanto eles consideram apenas uma).

### **Referencias Bibliográficas**

AMÉLIO, A. *O mapa do amor: tudo o que você queria saber sobre o amor e ninguém sabia responder*. São Paulo: Ed. Gente, 2000.

BUSS, D. M & BARNES, M. *Preferences in human mate selection*. Journal of Personality and Social Psychology, 50, 559-570, 1988.

BUSS, D. M. *Sex Differences in Human mate preferences: Evolutionary hypotheses tested in 37 cultures*. Behavioral and Brain Sciences, 12, 1-49, 1989.

KENRICH, D. T., SADALLA, E. K., GROTH, G., & TROST, M.R. *Evolution, Traits and Stages of Human Courtship: Qualifying the Parental Investment Model*. Journal of Personality, 58, 97-116, 1990.